



NOVAS PERSPECTIVAS EM HISTÓRIA MODERNA

CICLO DE SEMINÁRIOS

Seminário de **06.Novembro.2014**, 18:00 | ISCTE-IUL, Auditório Laginha (edif I, piso Ø)

Miguel Dantas da Cruz*

A circulação de militares e a formação do Atlântico português (sécs. 17 e 18)

Resumo

A estruturação das colónias americanas em torno de instituições importadas da Europa é matéria bastante consensual. Contudo, uma das instituições mais ligadas ao Velho Mundo, o exército (e os seus oficiais em particular), tem permanecido arredada da história da América portuguesa. Num certo sentido, foi como se os oficiais superiores da tropa regular tivessem ficado surpreendentemente à margem de uma sociedade que evoluiu baseada na conquista.

Integrada num projeto maior dedicado à circulação de elites militares pelo Atlântico, este seminário, para além de apresentar dados da pesquisa em curso sobre o protagonismo político desse grupo, dá particular atenção ao seu papel no quadro dos desenvolvimentos identitários da América portuguesa. Procura, em especial, demonstrar como este grupo funcionou como veículo de estabilização política, contribuindo para manter a integridade da identidade portuguesa por via da cooptação de elites que compreendiam o império de forma muito semelhante, independentemente da procedência geográfica. Sustenta-se, portanto, a centralidade do exército nos destinos da administração ultramarina, nomeadamente a função agregadora do oficialato, sem a qual a coexistência entre o mosaico de comunidades americanas e a noção mais abrangente de ‘nação portuguesa’ ficaria prematuramente comprometida.

* Investigador de pós-doutoramento na Universidade de Lisboa (Instituto de Ciências Sociais). É Doutor em História Moderna (Especialidade Impérios, colonialismo e pós-colonialismo) pelo PIUDHist - Programa Interuniversitário de Doutoramento em História. Tem-se debruçado sobre a história das relações internacionais e, mais recentemente, sobre a história do império Atlântico português, sobretudo do Brasil. Tem privilegiado os aspetos políticos e institucionais da administração ultramarina. Entre as suas publicações, destacam-se *A Neutralidade portuguesa na Europa da Revolução (1792-1807): dificuldades e possibilidades* (2011); «The diversification of Portugal's commercial relations in the late 18th century: between discourse and praxis», *e-Journal of Portuguese History*, Vol. 10, nº 1, pp. 37-61 (2012); «A guerra no Atlântico no início do período Joanino: a defesa do Brasil entre o Conselho Ultramarino e o vedor da Repartição dos Armazéns», *Anais de história de além-mar*, Vol. XII, pp. 279-318 (2012); e «Pombal e o Império Atlântico: impactos políticos da criação do Erário Régio», *Revista Tempo*, Vol. 20 (No Prelo).